

AVALIAÇÃO DO PERFIL DOS USUÁRIOS DE CRACK EM ATENDIMENTO NO CAPS-AD

Nino Cesar Marchi, Flavio Pechansky, Sibelee Faller

O abuso de crack é uma condição complexa e crônica, e a procura por tratamento excede a capacidade disponível na rede básica de saúde. O perfil do usuário brasileiro ainda não é conhecido. Objetivo: Verificar o perfil dos usuários de crack que se encontram em um CAPSad de Porto Alegre. Método: Estudo transversal com 100 usuários de crack em atendimento ambulatorial. Os seguintes critérios de inclusão foram verificados: crack como motivo principal da busca pelo tratamento; idade mínima de 18 anos; estar a, no máximo, 1 mês em tratamento e diagnóstico de abuso ou dependência de crack. Os instrumentos utilizados foram: M.I.N.I (transtornos psiquiátricos), instrumentos desenvolvidos para avaliar o perfil do uso e sua gravidade. Resultados: A amostra foi predominantemente de usuários do sexo masculino (83,5%), etnia caucasiana (56%), estado civil separado (40%) com idade média de 33,6 anos (dp=8,4). A média de idade do primeiro consumo de crack foi de 26 anos. A média do tempo de consumo, 7 anos, sendo que 43% levaram menos de um mês para aumentar a intensidade do consumo. As comorbidades psiquiátricas mais prevalentes foram episódio depressivo (54%), episódio maníaco (42%), transtorno de personalidade antissocial (41%) e risco de suicídio (58%). Conclusão: Os transtornos psiquiátricos mais prevalentes foram os de humor e o transtorno de personalidade antissocial. Os dados mostram que a dependência de crack necessita de um tratamento mais abrangente, sendo importante avaliar o perfil desses usuários e a gravidade da dependência para que um plano de tratamento mais robusto seja delineado.